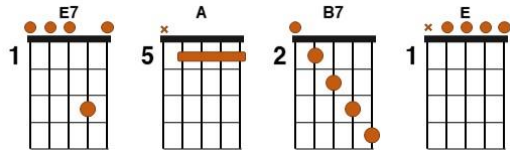




Sítio do Angelim

Chora Viola

Lourival dos Santos e Tião Carreiro



.E7.

Eu não caio do cavalo, nem do burro e nem do galho

Ganho dinheiro cantando a viola é meu trabalho

.A. .B7. .A. .B7.

No lugar onde tem seca eu de sede lá não caio

.E. .B7. .E.

Levanto de madrugada e bebo pingo de orvalho, chora viola!

.E7.

Não como gato por lebre, não compro cipó por laço

Eu não durmo de botina, não dou beijo sem abraço

.A. .B7. .A. .B7.

Fiz um ponto lá na mata caprichei e dei um nó

.E. .B7. .E.

Meus amigos eu ajudo, inimigo tenho dó, chora viola!

.E7.

A lua é dona da noite e o sol é dono do dia

Admiro as mulheres que gostam de cantoria

.A. .B7. .A. .B7.

Mato a onça e bebo o sangue, furo a terra e tiro o ouro

.E. .B7. .E.

Quem sabe aguentar saudade, não aguenta desaforo, chora viola!

.E7.

Eu ando de pé no chão, piso por cima da brasa

Quem não gosta de viola que não ponha o pé lá em casa

.A. .B7. .A. .B7.

A viola está tinindo o cantador tá de pé

.E. .B7. .E.

Quem não gosta de viola, brasileiro bom não é, chora viola!